

Planos apresentam em maio rentabilidades acima das metas

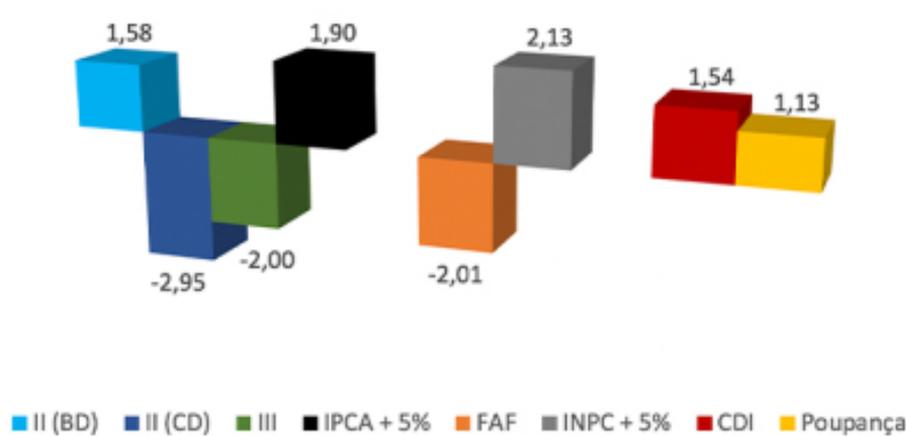
Mesmo com incertezas sobre os resultados das medidas contra a pandemia e o retorno às atividades, houve alguma estabilização dos preços dos ativos e uma redução da percepção de risco sobre os investimentos. Todos os planos de benefícios apresentaram rentabilidade acima de suas metas no mês de maio, ajudando a reduzir os impactos ocorridos em março.

No acumulado do ano, nenhum dos planos supera suas metas, em função da contribuição negativa de março. Observando a janela de 36 meses, os planos se mantêm acima das metas, à exceção do Plano II CD.

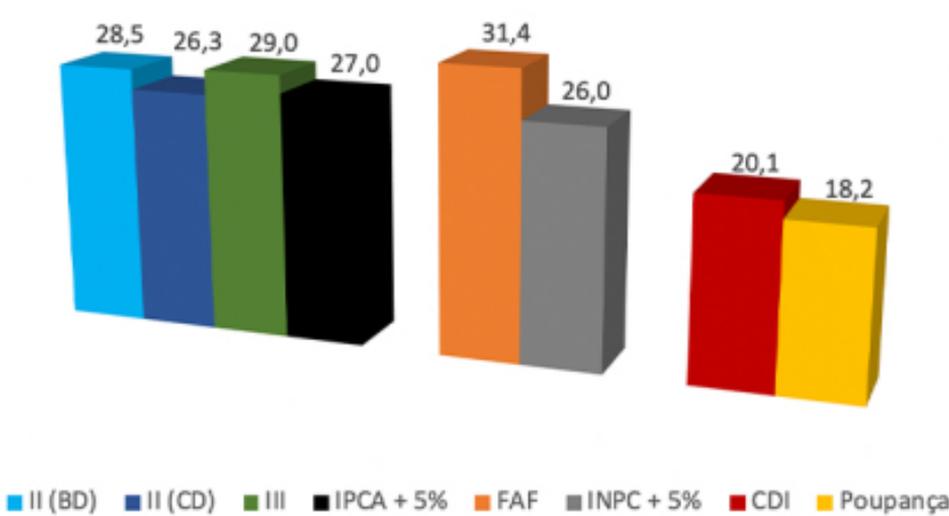
Rentabilidade dos Planos em Maio (em %)

II (BD)	II (CD)	III	IPCA + 5%	FAF	INPC + 5%
0,56	2,03	2,25	0,03	1,68	0,16

Rentabilidade em 2020 até Maio (em %)



Rentabilidade em 36 meses até Maio/2020 (em %)



A inflação foi negativa em maio trazendo as metas (IPCA + 5% ao ano e INPC + 5% ao ano) para nível próximo a zero, o que pode acontecer novamente nos próximos meses, para o ano fechado espera-se inflação inferior a 2%.

O mercado acionário voltou a ser o principal segmento da retomada com o índice IBOVESPA, que representa as empresas mais negociadas da bolsa brasileira, apresentando valorização de 8,57% no mês.

O segmento de renda fixa teve seu melhor mês no ano de 2020. O IMA-B, índice composto pelos títulos públicos atrelados à inflação (NTN-B) se valorizou 1,52% em maio, superando o ótimo resultado do mês anterior.

Risco dos Investimentos

Tendo em vista o avanço e aprofundamento da pandemia, principalmente nos mercados financeiros, a BRF Previdência tem procurado mostrar os impactos gerais para os investimentos, inclusive em termos de risco nos investimentos dos planos de benefícios.

Como medida de risco de mercado – função das variações dos preços dos investimentos detidos no dia a dia – está orientado nas Políticas de Investimentos a utilização do indicador valor em risco (VaR).

Segue na tabela a evolução dos valores mensais obtidos para o risco de mercado (valor em risco - VaR) em 2020 e o indicativo por Plano em cada Política de Investimentos (P.I.) em vigor (em % de recursos no segmento Renda Variável e em % do total consolidado de recursos).

Plano	Segmento Renda Variável						TOTAL CONSOLIDADO					
	jan	fev	mar	abr	mai	P.I.	jan	fev	mar	abr	mai	P.I.
FAF	6,3	7,2	29,6	35,1	33,8	18,0	1,3	1,3	4,2	5,7	5,9	3,8
II CD	7,3	8,1	32,9	37,7	37,7	18,0	1,4	1,4	4,4	5,9	6,5	4,0
III	6,3	7,2	29,0	34,6	34,5	18,0	1,4	1,4	5,0	7,0	7,2	4,8

Valores em % de recursos no segmento Renda Variável e em % do total consolidado de recursos

DESTAQUES

CENÁRIO GLOBAL

- Dados positivos na Europa e EUA podem estar mostrando que a atividade econômica atingiu seu limite inferior em abril.
- Continuidade dos anúncios de estímulos por parte dos governos das principais economias globais.
- Sentimento dos empresários tem melhora em maio, depois de atingir mínimas históricas em abril.
- Liquidez de recursos, sinais de redução do crescimento da pandemia e potencial avanço na descoberta de vacinas trouxeram melhoria na percepção do risco e valorização dos ativos nos principais mercados globais.
- Na China a confiança da indústria voltou aos níveis de normalidade, no entanto, a demanda doméstica segue trajetória de retomada mais lenta.

CENÁRIO DOMÉSTICO

- O Brasil tornou-se um dos epicentros da pandemia, o que deve atrasar a normalização econômica.
- Redução da taxa básica nominal de juros (Selic) em 0,75 ponto percentual, para 3% a.a. podendo ir para 2,25%.
- O nível de ociosidade elevado pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado.
- Melhoria na margem dos indicadores de confiança sugerindo estabilidade das expectativas da indústria, porém, em patamar ainda muito baixo.
- Situação fiscal do país em maior nível de risco: baixa arrecadação e crescimento, aumento de gastos por suportes financeiros às pessoas e empresas e aumento de dívida pública indicando obrigação de melhoras nas esferas tributárias e administrativas do governo.
- Inflação, segue trajetória de queda, apresentando forte desaceleração dos núcleos no mês.



0800 740-4789

